

## **CARTA ABERTA PARA GESTORES E GESTORAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS FRENTE À SITUAÇÃO DA FOME EM SANTA CATARINA**

Por ocasião da Campanha da Fraternidade (CF) 2023, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizou-se no dia 22 de maio de 2023, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, uma audiência pública com a participação de 49 pessoas, representantes de pastorais, organizações e movimentos sociais do estado. Estiveram representados: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil Regional Sul 4, Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, Pastorais Sociais, Pastoral da Juventude, Pastoral Carcerária, Pastoral do Povo de Rua, Pastoral do Migrante, Ação Social Arquidiocesana, Conselho Indigenista Missionário de Santa Catarina, Irmãs Catequistas Franciscanas, Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra de Santa Catarina, Departamento de Economia e Prefeitura Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, Mães do Frei, Movimento Nacional do Povo de Rua, Casa dos Amigos, Partido dos Trabalhadores e Partido Socialismo e Liberdade, assessorias parlamentares da Dep. Federal Ana Paula Lima, do Dep. Estadual Pe. Pedro Baldissera e do vereador Afrânio Boppré, Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e Companhia Nacional de Abastecimento. A CF 2023 tem como tema “Fraternidade e Fome”, e lema “Dai-lhe vós mesmos de comer” (cf. Mt 14, 16), e objetiva sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo.

É importante que se diga, de antemão, que o problema da fome não é uma fatalidade da natureza, da superpopulação, de carestia ou mesmo do acaso, e muito menos se apresenta apenas de forma individualizada. A fome – e a sua permanência ao longo da história – precisa ser compreendida como uma manifestação coletiva e como um problema político. Por isso, é de forma política que deve ser encarada e enfrentada.

O Brasil é uma “área de fome”, para resgatar à memória o legado de Josué de Castro, grande intelectual e lutador contra a fome no Brasil e no mundo. Dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) entre novembro de 2021 e abril de 2022, apontam

que mais da metade da população brasileira, aproximadamente 125,2 milhões de pessoas, estão em algum grau de insegurança alimentar, sendo que mais de 33 milhões em insegurança alimentar grave - desses, a maior parcela de pessoas afetadas são pessoas pobres, negras, de áreas rurais, mulheres, crianças e jovens, de baixa ou nenhuma escolaridade. Em Santa Catarina, cerca de 900 mil pessoas estão em situação de insegurança alimentar moderada ou grave, e dois milhões de pessoas em insegurança alimentar leve, o que soma, na média, 40,6% dos domicílios catarinenses.

O Direito Humano à Alimentação Adequada é uma garantia na proteção à vida, e é um direito fundamental contemplado em tratados internacionais. Ele se refere ao direito de acesso regular, permanente e livre a alimentos adequados e suficientes do ponto de vista de qualidade e quantidade, com respeito aos hábitos culturais e culinários locais das populações que os consomem. Esses alimentos devem assegurar uma vida saudável do ponto de vista físico e psíquico, individual e coletivo, de forma satisfatória e digna, inclusive de não haver angústia na incerteza de acessá-los, seja de forma direta ou por meio de compra. No Brasil, a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, de 2006, reafirma essa perspectiva em seu Artigo 3º, e ainda acresce que o acesso aos alimentos não pode comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, e que se tenha como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Os países que aderem a esses tratados internacionais, como o Brasil, se comprometem em construir estratégias políticas no enfrentamento à fome e na efetivação de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional, com controle social e democrático. É ao Estado que as cobranças por ações e políticas seguras e efetivas devem ser direcionadas, pois é dele a responsabilidade em as promover e garantir.

Sabemos que um corpo com fome não pode esperar e, por isso, ações emergenciais e benefícios eventuais são as respostas mais rápidas que podem ser dadas, como a distribuição de cestas básicas e mesmo de cartões-alimentação. Mas, em si, eles são insuficientes, pois o combate à fome exige iniciativas complexas e, na maioria das vezes, não apresentam resultados imediatos. Dessa forma, demandamos ao poder público medidas urgentes e estruturais, com amplo amparo e previsão orçamentária, como: a criação e o fortalecimento de Conselhos Municipais de

Segurança Alimentar e Nutricional, de Restaurantes Populares, Cozinhas Comunitárias, bancos públicos de alimentos e sementes; fortalecimento da agricultura familiar, camponesa e agroecológica; restrição e desestímulo à liberação e ao uso de agrotóxicos e transgênicos.

Por fim, queremos aproveitar a publicização dessa carta para convidar cada catarinense a se envolver em iniciativas locais que buscam contribuir, de alguma forma, com a efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada nos territórios: em espaços formativos; em experiências de hortas comunitárias de iniciativas de organizações sociais e redes de vizinhança ou mesmo vinculadas aos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS); no apoio à agricultura familiar e camponesa, suas lutas e junto de suas formas de organização coletiva; no diálogo e contato direto com quem produz alimento saudável; na construção da Agroecologia e feiras de produtos agroecológicos. Da mesma forma, acompanhar e participar de conselhos comunitários, dos conselhos municipais de segurança alimentar e nutricional e do processo das Conferências municipais e estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.

Não nos ausentamos dos debates e do compromisso político e social de nos envolver na construção, na estruturação e no monitoramento de uma sólida política de alimentação no Brasil e em Santa Catarina. Movemos nossa esperança ao horizonte da soberania alimentar, da justiça social e ambiental, e demandamos para o Estado o que é de sua responsabilidade. Estamos cientes que o tempo é o agora, que a saída é coletiva e, como diz o Papa Francisco, que “não existe democracia com a fome, não há desenvolvimento com pobreza, e ainda menos, justiça na desigualdade”.

Florianópolis, 22 de maio de 2023.

Assinam:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COORDENADORIA DAS  
COMISSÕES

LISTA DE PRESEÇA AUDIÊNCIA PÚBLICA - Audiência Pública que irá discutir o tema da campanha da Fraternidade "Fraternidade e Fome"  
DATA: 22/05/2023 HORÁRIO: 19h LOCAL: Plenarinho

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Fabíola Regina S. Brindade	Pastoral Povo Rural	48 98832 1990	avoulsterns@gmail.com
MARCO AURÉLIO COSTA	---	48 984596878	MARCO AURÉLIO COSTA 87 @GMAIL.COM
Danielpey de Santos	MNPR	48 996 42 8174	danielpey@igmail.com
Pe. Almir José de Barros	Pastoral Carcerária	48- 995092101	afbarros@yahoo.com.br
FABIANO NEMINI ESPINDOLA	Casa dos Prmigos	48 9799 19703	follo das pedras paulo d Alon
Silvia Cantunes dos Santos	Sinões Católicas Tronçiminas	47 988968619	silvianecantunesdosantos@live.com
CRISTINA DE OLIVEIRA	Sinões Católicas Franciscanas	48 99652 3036	catolaveri@hotmail.com
Carla Kethelm Rocha Josten	Pastoral da Juventude	49 999467545	pastordajuventude@catbsl4.org.br
Laurea Klara Furreria	Pastoral da Juventude	48 984951740	laurea.klara@hotmail.com
Daniela Labaieki	MST/SC	48 999011154	danicmst@yahoo.com.br
Hélio Rodak de Quadros Sr.	UFSC	48 - 9 - 9664-4895	quadros.junior@ufsc.br
Alexandre orozimo LEITE	C ---	48 98429-8524	alexandre.o.leite@gmail.com
Diácono S. S. Breyner	Sinodal Regional (pontos)	48 984660292	diakon.s.s@gmail.com



LISTA DE PRESENÇA AUDIÊNCIA PÚBLICA - Audiência Pública que irá discutir o tema da campanha da Fraternidade "Fraternidade e Fome"  
DATA: 22/05/2023 HORÁRIO: 19h LOCAL: Plenarinho

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Cléve de Cris Schen	Mãe do Frei Palhoca	(48) 391012006	schen.aline@netmail.com
Juliana Kades	CNBB - Pastoral Social Reg.	(49) 98283058	pastoralsocial@cnbbbrasil.org.br
Murilo Silva	Gas. Des. Pe. Pedro Padua	(48) 999620671	murilo.oiveira@gmail.com
Lauro Mattes	UFSC - DPTO Famiglia	48 999086210	L.mattes@UFSC.BR
Luiz Glória	CNBB	(49) 998223058	Kochling@com.br
Srês Jalcira de Souza Neto	CNBB - Reg. Sul 4	(48) 99768-7950	cdi@cnbbbrasil.org.br
JARSON ALVES DA SILVA	CNBB - REGIÃO SUL 4	48 921626355	comunicacao@cnbbbrasil.org.br
Del'Ferro	Gr.B. Rude Ruda	99105-1393	
LUCIANO HENNING	Gr.B. Padre Pedro	48 998199446	henning_geo@yahoo.com.br
Martine Cassela Bugatto	CIMI - Eq. Florianópolis	(61) 99692-4843	martinecassela@gmail.com
R. Vienna de Lima Costa	Pastoral Catequese Regional	(48) 992103366	romaniemacosta@gmail.com
Fernando Anísio Batista	Apst Social Arquidiocese	(48) 32248776	fernando@parquifl.org.br
Jacqueline B. da Silva Wanche	Pastoral do Povo de Rua - SC	(48) 999893763	jacquelinewanche@igmail.org



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COORDENADORIA DAS  
COMISSÕES

**LISTA DE PRESENÇA AUDIÊNCIA PÚBLICA** – Audiência Pública que irá discutir o tema da campanha da Fraternidade "Fraternidade e Fome"  
**DATA: 22/05/2023**      **HORÁRIO: 19h**      **LOCAL: Plenarinho**

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Edson Luiz Esten	PT	48-99867-4251	edson-estens.evol.com.br
Margarite Sandrini	Assessora parlamentar DE Ana Paula Lima	48 99867-4251	margaretesandrini@gmail.com
Juliana Andezio	PT	48996033477	juandezio@gmail.com
DANIY DE SOUZA	PT	98)68386899	DASV@
Alexio dos Santos	Assessor Pedro Pedro	(48)999920608	PRV
Astrid Poppo	PSOL	99160550	sabintepoppo@gmail.com
Antônio Spangher	Ass. Un. Afônica	93618-5165	
Juci Maria Tomais	Assessoria dip. Pedro Pedro	3291-2726	Jucitomas@gmail.com
Seliana Rocha Riva	SAS/Coord. Segurança Alimentar	51513766	SelianaRochaRiva
D. Gabriel Battistella	Postoral de Migrante, Regional Sul/SC/RRB	481988733443	P. Battistella@hotmail.com
Luane Cordino	Postoral de migrante	(48) 9204. 467	luane.crdino@ufsc.br
Tatiane Soares	Postoral de migrante	(48) 79641-7102	encontro.dos.presidentes@hotmail.com

